

A satellite-style map of the world is shown, with a semi-transparent green overlay covering the top and bottom portions of the image. The text is centered over the map.

**Implementação das
Estratégias de reforço da
presença de funcionários
portugueses nas
instituições europeias e em
organizações
internacionais adotadas
pela RCM n.º 132/2022**

**Relatório de execução
do Plano de Ação MAI 2023-2024**



No âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 132/2022 de 23 de dezembro foi definido um Plano de Ação MAI para a implementação das duas estratégias para o horizonte temporal 2023-2024 estruturado em torno de nove Eixos e trinta Medidas.

Atividade Executada

EIXO 1| ESTABELECIMENTO DE UM MECANISMO DE COORDENAÇÃO ENTRE AS ENTIDADES MAI

O MAI participou nas diversas iniciativas promovidas pela entidade coordenadora a nível nacional através do Ponto Focal, assegurado pela Diretora de Serviços de Relações Internacionais da SGMAI.

Tendo em vista a coordenação entre todas as entidades MAI, foi criada uma Rede de Pontos Focais a nível interno. Esta rede realizou diversas reuniões e esteve na base da elaboração do Plano de Ação.

EIXO 2| PROMOÇÃO DA DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA OS OBJETIVOS DAS ESTRATÉGIAS

Foi feita a divulgação das estratégias no Portal da SGMAI, disponível em: <https://www.sg.mai.gov.pt/RelacoesInternacionais/ReforcoFuncionariosPortuguesesUEOI/Paginas/default.aspx>.

EIXO 3| REFORÇO DA DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE EMPREGO E ESTÁGIOS NAS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS E NAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

No seguimento das comunicações do Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD), no âmbito dos “Destacamentos e formação para o setor público - Projeto Carreiras Europeias”, a SGMAI divulgou pelas entidades MAI, os pacotes mensais referentes aos convites à apresentação de candidaturas para destacamento em diferentes organismos da União Europeia (Direções-Gerais da Comissão Europeia, SEAE...).



Até 31 de dezembro de 2024, foram adicionalmente **divulgadas** 22 vagas para várias divisões do Serviço Europeu de Ação Externa, mais concretamente para o Civilian Planning and Conduct Capability (CPCC), que funciona como quartel-general operacional de todas as missões civis da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD) e **703 vagas nas missões civis**.

No que respeita à ONU, desde o início de 2023 e até ao final de 2024, o MAI procedeu à divulgação junto dos respetivos organismos, de **111 concursos**, divulgados pelo Secretariado das Nações Unidas, nomeadamente e para além de ações de formação, vagas sobretudo dirigidas a elementos policiais para exercer funções em Missões de Paz e Políticas Especiais da ONU e vagas para peritos policiais. De notar que em 2024 foram divulgados o dobro de processos.

Em julho de 2024, foi divulgada a 4.ª Edição do Apelo Geral (Global Call) do Secretário-Geral da ONU para nomeações a futuras vagas de Representantes Especiais do Secretário-Geral (RESGNU), de Representantes Especiais Adjuntos e de Enviados Especiais, para colocação em missões no terreno, no sistema das Nações Unidas. Este apelo visa identificar talentos de liderança para exercer funções nas Nações Unidas, abrangendo várias áreas de conhecimento, e resultará na inclusão dos candidatos bem-sucedidos numa base de dados das Nações Unidas. A divulgação deste Apelo resultou na apresentação de uma candidatura de um Alto Funcionário do MAI.

EIXO 4| APOIO À PREPARAÇÃO PARA OS CONCURSOS EUROPEUS E INTERNACIONAIS DE SELEÇÃO E À FORMAÇÃO ESPECIALIZADA EM ASSUNTOS EUROPEUS E INTERNACIONAIS

A Direção de Serviços de Relações Internacionais realizou, em parceria com o CIEJD, uma **Sessão de informação sobre Carreiras Europeias** no dia **11 abril de 2024**, no Auditório MAI, aberta a todas as entidades MAI. Com o intuito de reforçar a presença portuguesa na União Europeia foram apresentadas as diferentes oportunidades dentro das carreiras europeias, com principal destaque para o regime de Peritos Nacionais Destacados, tendo sido ainda



sublinhada a importância da formação e preparação para candidaturas a vagas na União Europeia, e o importante trabalho desenvolvido até agora nesse domínio.

A sessão contou com a participação de representantes de todas as entidades MAI, atentas as especificidades de cada uma. Esta sessão que suscitou o interesse dos presentes resultou em novas candidaturas de funcionários do MAI a PND nos serviços da Comissão Europeia.

<https://www.sg.mai.gov.pt/Noticias/Paginas/Sess%C3%A3o-de-Informa%C3%A7%C3%A3o-sobre-Carreiras-Europeias.aspx>

As forças de segurança do MAI dispõem anualmente de formação específica para elementos que pretendem ser destacados internacionalmente, mais especificamente no âmbito das missões da PCSD da UE e das missões da ONU. Esta formação prepara igualmente para cargos em instituições europeias e em organizações internacionais, podendo ser complementada com formação adicional conforme as especificidades dos cargos a concurso.

Tendo em vista, o reforço da formação e de forma a possibilitar a participação de elementos do MAI em ações de formação em vários domínios relevantes para PCSD, a DSRI divulga regularmente as formações ministradas no âmbito do Colégio Europeu de Segurança e Defesa (CESD), que são publicitadas através da plataforma Schoolmaster, tendo no período do Plano de Ação (2023-2024) sido divulgadas cerca de **280 ações de formação**. A plataforma Schoolmaster visa capturar a maior quantidade possível de informações sobre oportunidades de treinamento relevantes para o PCSD e tornar essas informações facilmente acessíveis em um local central. No período do Plano de Ação, a Guarda Nacional Republicana (GNR) ministrou 9 cursos.

No quadro do Pacto sobre a vertente civil da PCSD, foram divulgados os cursos de línguas estrangeiras para elementos a destacar para missões internacionais, disponibilizadas pelo Instituto Diplomático (MNE), tendo a DSRI coordenado as eventuais vagas pretendidas pelo MAI para as formações, assegurando assim a aprendizagem em línguas estrangeiras fundamentais para o desempenho de funções nas diversas missões, instituições europeias e em organizações internacionais.



EIXO 5| APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO RELATIVA AOS FUNCIONÁRIOS DO MAI PROJETADOS

O MAI, através da Direção de Serviços de Relações Internacionais da Secretaria Geral, mantém atualizada a informação relativa ao empenhamento de elementos das suas Forças de Segurança (PSP e GNR), da ANEPC e da SGMAI em diversos contextos e cenários internacionais, consolidando todos os dados recebidos e elaborando e divulgando numa base mensal, semestral e anual, o **Relatório de Empenhamento Internacional do MAI (REI)**.

Este documento, que resulta de uma coordenação mensal entre a SGMAI, as Forças de Segurança e a ANEPC, permite um mapeamento, análise e avaliação da participação MAI em missões e agências da União Europeia e das Nações Unidas, em programas e iniciativas de cooperação policial e técnico-policial com parceiros internacionais e nos países dos PALOP e TL e instituições europeias através de uma Rede de Oficiais de Ligação do MAI.

O REI, e os dados recebidos e agregados, permitem a todo o momento conhecer onde estão os elementos MAI a desempenhar funções (de acordo com informação recebida através das entidades MAI), qual a sua natureza, como se distribuem por entidades e por áreas geográficas e perceber o empenhamento por serviço de origem (PSP, GNR, ANEPC e SGMAI), por género, por tipo de regime contratual e qual o período em que estão fora de território nacional.

No final do 1º Semestre, é feita a consolidação de dados dos primeiros seis meses do ano e elaborado um REI Semestral, onde constam dados adicionais aos que constam no REI mensal, nomeadamente uma maior pormenorização do empenhamento internacional e expectativas e planeamento para o segundo semestre. Em acréscimo, no final de cada ano, é feito um REI anual, onde se pode verificar o empenhamento de todos os elementos MAI durante o ano findo, visualizar a evolução mensal desse empenhamento e realizar uma análise comparativa com o ano anterior.

A consolidação dos dados refletidos nos REI semestral e Anual resulta na divulgação desse empenhamento MAI no Portal da SGMAI, tal como consta na última atualização feita e que é passível de consulta em:

<https://www.sg.mai.gov.pt/RelacoesInternacionais/EmpenhamentointernacionaldoMAI/Paginas/default.aspx>.

Em paralelo, o MAI faz periodicamente o mapeamento dos elementos MAI em situação de Perito Nacional Destacado (PND).

EIXO 6| CONTRIBUIÇÃO PARA A CODIFICAÇÃO NA LEGISLAÇÃO NACIONAL DO ESTATUTO DE PERITO NACIONAL DESTACADO

O MAI contribuiu para a codificação na lei portuguesa do estatuto de Perito Nacional Destacado, tendo sido feita uma reunião bilateral com MNE a 29 de setembro de 2023 para explicação das especificidades do MAI e enviado contributo escrito a 17 de outubro de 2023.

Aguarda-se divulgação do primeiro projeto.

EIXO 7| PROMOÇÃO DA ARTICULAÇÃO COM A PROPOSTA DE ESTRATÉGIA DE PROJEÇÃO MAI EM MISSÕES E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS 2024-2026

Foi apresentada ao decisor político, ainda em 2023 uma proposta para definição de uma Estratégia plurianual (2024-2025) de Projeção internacional do MAI em missões de paz e gestão civil de crises que define as prioridades estratégicas e o enquadramento da projeção internacional em missões de paz das Nações Unidas e de Gestão Civil de Crises da União Europeia - a proposta encontra-se alinhada e contribui para o Plano Nacional de implementação do Pacto de Reforço da Política Comum de Segurança e Defesa e bem assim para as Estratégias de reforço dos funcionários portugueses em instituições da UE e em organizações internacionais criadas pela RCM 132/2022 de 23 de dezembro.



EIXO 8 | PROMOÇÃO DA ARTICULAÇÃO COM A PARTICIPAÇÃO DO MAI PARA O PLANO NACIONAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PACTO DE REFORÇO DA POLÍTICA COMUM DE SEGURANÇA E DEFESA DA UNIÃO EUROPEIA

O MAI contribuiu para a elaboração do segundo Pacto de reforço da vertente civil da PCSD, que veio a ser estabelecido em 2023 e que visa em grande parte o aumento de PND nas missões civis da UE.

Para a prossecução dos objetivos estabelecidos no Pacto, foi estabelecido um Plano Nacional de Implementação, para o qual o MAI contribuiu ativamente com propostas de ações concretas no âmbito das suas atribuições, bem como propostas de participação em ações comuns a serem desenvolvidas em conjunto com outras entidades nacionais. Neste contexto, para o biénio 2023-2024 o MAI decidiu centrar os seus esforços em duas áreas estruturais, a da Formação e a do Enquadramento Legal, tendo sido para o efeito criados dois grupos de trabalhos, com o objetivo de apresentar propostas de melhoria nestes domínios.

A participação na PCSD contribuiu para o aumento de funcionários portugueses no Serviço Europeu de Ação Externa, responsável por estas missões e existe um alinhamento do Pacto com as estratégias relativamente ao aumento de PND, procura de melhorias na divulgação de oportunidades, estratégias de comunicação reforçadas, inclusão da experiência internacional na progressão das carreiras e revisão do enquadramento orçamental, entre outras.

EIXO 9 | PROMOÇÃO DA ARTICULAÇÃO COM O CONTRIBUTO MAI PARA O IV PLANO NACIONAL DE AÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DA RESOLUÇÃO 1325 DO CONSELHO DE SEGURANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS

A Direção de Serviços de Relações Internacionais da SGMAI organizou no dia 29 de maio, no Auditório do MAI, o **Seminário “Mulheres MAI em Prol da Paz e da Segurança”**.

O evento juntou, presencialmente e através de videoconferência, cerca de 50 mulheres das Forças de Segurança num espaço de debate e partilha de experiências de projeção em missões internacionais.

A SGMAI apresentou os compromissos da Organização das Nações Unidas e da União Europeia no que respeita à presença de mulheres nas missões internacionais de paz e de gestão civil de crises e a participação MAI nestas missões. O contexto internacional e europeu foi objeto de intervenção da Dra. Joana Marinho a partir da Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas e da Dra. Ana Paula Molina a partir da Representação de Portugal junto da União Europeia que salientaram o esforço em prol de uma maior participação feminina.

Durante a tarde, num painel moderado pela Dr^a Carina Franco do IPRI/UNL quatro elementos das Forças de Segurança – a Tenente Coronel Mafalda Almeida, a Superintendente Florbela Carrilho, a Capitã Cátia Tomás e a Intendente Carla Costa - partilharam as suas experiências, abordando as várias fases do processo, desde as motivações e processo de candidatura, trabalho realizado e a vida em Missão, desafios e dificuldades, até ao regresso a Portugal e as aprendizagens que retiram da experiência.

Da troca de ideias resultou um forte apelo à participação, feminina, mas não só, em linha com os compromissos internacionais assumidos por Portugal e em particular com aquela que é a contribuição do MAI para a construção de um mundo mais seguro.

Para a organização deste Seminário foi feita uma análise estatística. De acordo com os dados obtidos, entre 2019 e 2023, a participação feminina MAI em missões internacionais correspondeu a cerca de 13%, face a 87% elementos do sexo masculino.

Em todo o caso, analisada a situação em 2023 como situação de ponto de partida na implementação das Estratégias, verificou-se que em 2023, a taxa de feminização no efetivo das forças de segurança era de 8,85%, correspondendo a 3859 mulheres. No que respeita à projeção de elementos em Missões Internacionais (UE e ONU), num total de 72 elementos projetados em 2023, 12 eram mulheres, o que corresponde a uma taxa de feminização de 16,67%.



Note-se que a Agenda Mulheres, Paz e Segurança (MPS) integra a Estratégia da Guarda 2025 –uma estratégia centrada nas pessoas (GNR)¹.

<https://www.sg.mai.gov.pt/Noticias/Paginas/Semin%C3%A1rio-Mulheres-MAI-em-Prol-da-Paz-e-Seguran%C3%A7a.aspx>

OUTRAS ATIVIDADES| DESENVOLVIDAS E EM DESENVOLVIMENTO NO ANO DE 2025

Já em 2025 foi elaborado o contributo do MAI para o **IV Plano Nacional relativo à RCSNU 1325**. As 21 medidas propostas na área de atribuição do MAI visam contribuir para promover a participação e representação das mulheres na prevenção e resolução dos conflitos, nos processos de construção de paz, nos processos de tomada de decisão, bem como, na prevenção de todas as formas de violência contra as mulheres e meninas, de proteção dos direitos humanos e de promoção e da agenda MPS.

Por ocasião do **25.º aniversário da adoção da Resolução do CSNU 1325** está em preparação uma iniciativa que visa igualmente promover e reforçar a agenda MPS, bem como a perspetiva de género, a nível nacional e internacional na intervenção do Estado Português.

Foi igualmente coordenado na DSRI o processo que permitiu ao MAI apresentar 3 pledges de reforço da presença nacional em Missões e Operações de Paz das Nações Unidas, por ocasião da **Reunião Ministerial de Peacekeeping** (13-14 maio 2025, Berlim), tendo em particular atenção a candidatura de Portugal a membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas (2027-2028).

No âmbito do **Pacto para o Futuro e da consequente revisão da arquitetura de peacekeeping**, em particular sobre o futuro das operações de paz que as Nações Unidas estão a promover, a DSRI preparou, em articulação com as FS MAI, contributo que se espera que venha a favorecer uma melhor adaptação destas operações aos atuais e futuros desafios.

¹ CF pág. 67 do documento disponível em https://www.gnr.pt/InstrumentosGestao/estrategia_2025.pdf

Conclusões

O Plano de Ação MAI representou um passo muito importante na promoção das Estratégias criadas pela RCM n.º 132/2022 de 23 de dezembro, permitindo consolidar práticas já em desenvolvimento e desenvolver novas iniciativas.

Houve execução em todos os nove Eixos de Ação definidos, criando-se sinergias com outras fileiras de ação que de igual forma concorrem para o reforço da presença de funcionários nacionais na União Europeia e nas organizações internacionais.

Em síntese destaca-se:

- ✓ A promoção da visibilidade dos objetivos preconizados pelas estratégias no universo MAI.
- ✓ Uma ampla e crescente divulgação de oportunidades de colocação de funcionários do MAI: a divulgação dos pacotes mensais de candidaturas para destacamento em diferentes organismos da União Europeia, de 22 vagas para o SEAE, de 703 vagas nas missões civis da PCSD e 280 ações de formação PCSD, de 111 concursos de ações de formação e vagas para Missões de Paz e Políticas Especiais das Nações Unidas e vagas para peritos policiais.
- ✓ A promoção da participação de mulheres na divulgação e através de um seminário dedicado à partilha de experiências
- ✓ O investimento no aperfeiçoamento da gestão de informação sobre os funcionários projetados internacionalmente
- ✓ A promoção de sinergias com outras estratégias nacionais e europeias que promovem os mesmos objetivos.

O dinamismo criado permitirá definir um segundo Plano de ação MAI para 2026-2027, com base na experiência anterior.